



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Prémio Literário Vergílio Ferreira 2016 foi atribuído em janeiro ao escritor açoriano João de Melo.

Esta distinção merece a congratulação do Parlamento dos Açores. Por ser um prémio de carreira, por ser uma obra de mérito, por ser um filho das ilhas.

Primeiro, o Prémio.

É atribuído pela Universidade de Évora desde 1997 e destina-se a galardoar anualmente o conjunto da obra literária de um autor de língua portuguesa relevante no âmbito da narrativa e do ensaio.

Entre os anteriores premiados, contam-se Maria Velho da Costa, Mia Couto, Eduardo Lourenço, Augustina Bessa-Luís, Vasco Graça Moura ou Lídia Jorge.

Este ano, pela primeira vez, distingue a literatura com sabor açoriano.

Agora, a Obra.

João de Melo sentiu-se “gente feliz, sem lágrimas” pelo reconhecimento da sua carreira com 40 anos, 20 títulos, 10 prémios.

É autor de obras de ficção, ensaios, antologias, poesia, livros de crónicas e de viagens.

Está traduzido em Espanha, Itália, França, Holanda, Roménia, Bulgária, Estados Unidos, Hungria, Alemanha, Reino Unido, Sérvia e México.

*Gente Feliz Com Lágrimas* é a sua obra maior. Ganhou o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, o Prémio Fernando



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

Namora, o Prémio Eça de Queirós, o Prémio Literário Antena Um e o Prémio Internacional Cristóvão Colombo. Foi adaptada ao teatro pelo grupo nacional “O Bando” e a telefilme pela RTP/Açores.

Mas tem também outras obras distinguidas, como *O Meu Mundo Não É Deste Reino* com o Prémio Dinis da Luz ou *Entre Pássaro e Anjo* com o Prémio Associação Cultural. E tem ainda outras obras de referência, como *Autópsia de um Mar de Ruínas* sobre a guerra colonial que viveu em Angola na primeira metade dos anos setenta.

Por fim, o Autor.

João de Melo nasceu no arquipélago dos Açores, na ilha de São Miguel, no concelho do Nordeste, na freguesia da Achadinha. Em 1949.

Aos 18 anos foi viver para Lisboa, como editor bibliográfico, crítico literário, professor dos ensinos secundário e superior. E durante nove anos viveu em Madrid, como conselheiro cultural da Embaixada de Portugal.

Mas João de Melo é, sobretudo um escritor. Nascido nos Açores, como revela a sua escrita. Dos melhores de Portugal, como demonstra o seu prémio.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela atribuição do Prémio Literário Vergílio Ferreira 2016 ao escritor açoriano João de Melo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 fevereiro de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís